



DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS MUSEUS DO RS

CADASTRADOS NO SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS – SEMRS

Prezados,

Solicitamos que as instituições cadastradas junto ao SEM/RS enviem seus eventos para divulgação até quinta-feira de cada semana.

Regras para divulgar atividades das Instituições cadastradas junto ao SEM/RS:

- 1 – As divulgações dos eventos são exclusivas das instituições **devidamente cadastradas junto ao SEM/RS**;
- 2 – É imprescindível que conste no material a ser divulgado o nome completo da atividade com o horário do evento, o período de duração, nome e endereço completo da instituição. Arte da divulgação em jpg. Fonte: Times New Romam, tamanho 12.
- 3 – Enviar a divulgação para o email: semrsmuseus@gmail.com
- 4 – Todas as solicitações serão analisadas pela equipe técnica do SEM/RS que autorizará ou não a divulgação.

**Atenciosamente,
Equipe do SEM/RS**

Orientação 1:

Atenção, trabalhador(a) da Cultura: não perca o prazo!

Você tem até o dia 15 de setembro para solicitar os benefícios da Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc

Acesse:

www.cultura.rs.gov.br/cadastro-pessoa-fisica

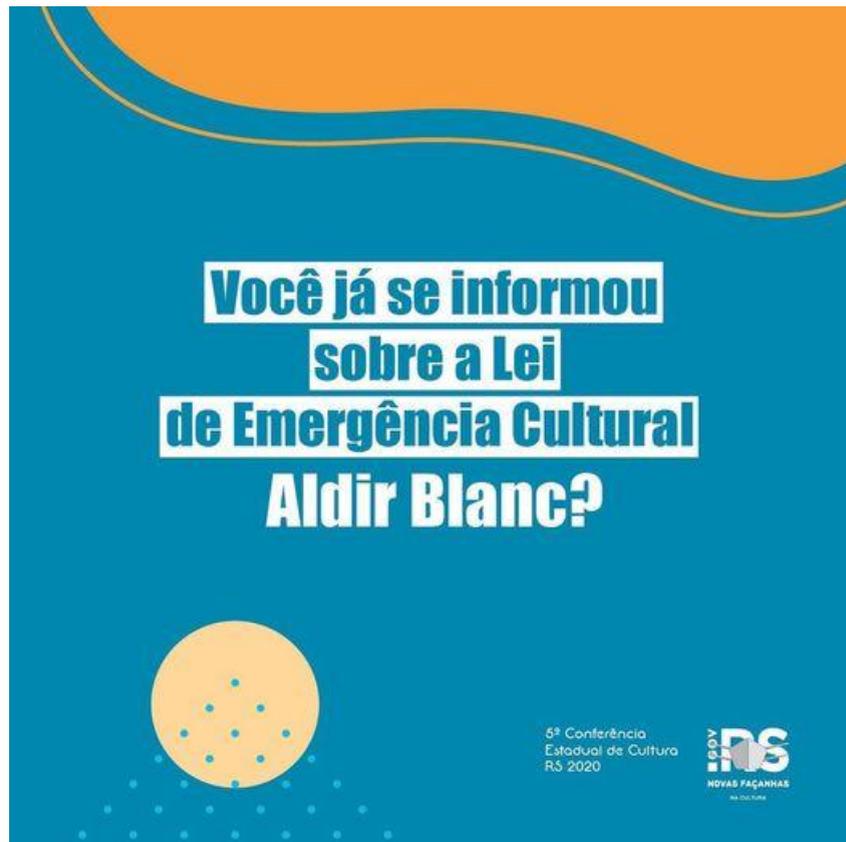
**Você, trabalhador(a) da Cultura
do RS, pode solicitar o acesso
aos benefícios da Lei Aldir Blanc
em nosso site**

www.cultura.rs.gov.br

Clique em "Cadastros Lei de Emergência Cultural"

Encerramento: 15 de setembro

Orientação 2:



A Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc surge de um movimento legítimo de construção nacional, envolvendo todos os setores culturais do país, com apoio de parlamentares de diferentes partidos e correntes ideológicas na Câmara dos Deputados e no Senado.

O total destinado, em nível nacional, será de R\$ 3 bilhões, via Fundo Nacional de Cultura (FNC), para ações emergenciais no setor cultural. O texto da Lei refere-se à concessão de benefícios emergenciais aos trabalhadores e trabalhadoras do setor cultural, prejudicados ou impossibilitados de exercer suas atividades durante a pandemia da Covid-19, com uma renda mensal de R\$ 600,00 por três (3) meses consecutivos - com possibilidade de prorrogação.

Além disso, a Lei Aldir Blanc auxiliará espaços culturais, por meio de subsídios mensais, com valores entre R\$ 3 mil e R\$ 10 mil, nos mais variados segmentos artísticos.

De acordo com a Lei, pelo menos 20% desses recursos serão utilizados para subsídio de editais, chamadas públicas, prêmios e aquisições de bens e serviços, vinculados ao setor cultural (Fomento).

O RS deverá receber cerca de R\$ 70 milhões, direcionados à Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), enquanto os municípios gaúchos receberão cerca de R\$ 85 milhões – totalizando R\$ 155 milhões.

Para saber mais, acesse:

www.cultura.rs.gov.br/conferencia-de-cultura

Orientação 3:

Empreendedores da economia criativa podem solicitar crédito emergencial do BRDE

Em tempos de reclusão domiciliar, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) criou um programa de apoio emergencial que contempla os empreendedores da economia criativa do Rio Grande do Sul. A iniciativa, que tem o apoio da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), é voltada para o atendimento das demandas dos segmentos que sofrem os impactos negativos da pandemia da COVID-19.

Durante o período de quarentena, em função da redução do número de funcionários em atendimento presencial, os interessados devem fazer contato por meio do site **www.brde.com.br**, acessando “Solicitar financiamento”, no menu superior. **Lá estão disponíveis as informações para cadastramento dos pedidos de crédito e envio da documentação necessária.**

O valor máximo por operação varia de R\$ 50 mil (microcrédito), R\$ 200 mil (micro e pequenas empresas) até R\$ 1,5 milhão (para as demais empresas). O prazo de pagamento é de 60 meses, já incluída a carência que pode variar de seis a 24 meses. Importante destacar que a liberação dos recursos será facilitada, mas sempre condicionada à análise de crédito.

Rafael Varela | Ascom Sedac
Sylvia Bojunga | BRDE

Orientação 4:

O ICOM Brasil está reunindo informações sobre programação virtual dos museus para divulgação nas redes sociais.

Participe do formulário online “Museus Digitais”. A ideia é reunir e compartilhar as informações sobre os recursos digitais dos museus no Brasil, nestes tempos de restrição da mobilidade em função do Coronavírus.

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdovhShzc1zZ63tiNpL4xz5ciMF_aD-5HJs47JYDs24vx1JYQ/viewform?fbclid=IwAR1Wma6a-gsBIbGCj_uQN71k0t_kkJSOYSXLEF9fFZddnpyDH6i4Nm4cvk8

Orientação 5:



PESQUISA - Ciclo 2 - Que museu você quer no futuro?

Prezados membros do ICOM Brasil

Recebermos mais de 1.039 respostas ao primeiro ciclo da pesquisa **Desafios em tempos de Covid-19**, voltada aos profissionais de museus do todo o País – os resultados estão sendo analisados e em breve serão amplamente compartilhados. Agora precisamos de sua ajuda para a segunda etapa da pesquisa, voltada aos públicos e não públicos das instituições.

Neste ciclo **Pesquisa com públicos de museus em tempos de COVID-19** gostaríamos de entender o que as pessoas esperam dos museus no futuro pós-pandemia. Com isso, queremos sondar como o público interagiu com as instituições durante a quarentena, pela internet, e o que o faria ter um maior estímulo para visitar as instituições. Para alcançarmos o maior número possível de pessoas, com diversidade e representatividade regional, sua ajuda é fundamental.

Veja como você pode ajudar a divulgar:

- Compartilhando os posts do ICOM Brasil nas suas redes sociais pessoais (estamos no Facebook e no LinkedIn)
- Sugerindo à diretoria e à comunicação do museu em que você trabalha a divulgação da pesquisa nas redes sociais institucionais e ao mailing de visitantes
- Enviando para amigos e contatos do WhatsApp – estamos enviando uma arte em anexo que pode ser encaminhada junto com a sua mensagem.

Para estimular as respostas, estamos oferecendo alguns brindes pelo MIS-SP, Pinacoteca e CCBB que serão sorteados entre os participantes.

O formulário de pesquisa está disponível aqui:

<https://compendium.com.br/pesquisa/index.php/529698>

Esperamos que as pesquisas ajudem na análise dos impactos atuais e nas perspectivas futuras dos museus. Agradecemos a colaboração!

Atenciosamente,

Renata Motta

ICOM Brasil

Orientação 6:

Curso “Inventário Participativo”

Aproveitamos a oportunidade pra avisar que acabamos de lançar mais um curso: Inventário Participativo. Entre na página do Saber Museu e saiba mais!

Também produzimos uma vídeo aula sobre “Museus, Memória e Cidadania”, com o poeta, museólogo e professor Mário Chagas, assim como uma entrevista realizada por ele junto à ativista da memória Maria Abadia Teixeira, do Ponto de Memória da Estrutural (DF). Explorando múltiplas dimensões da memória e do patrimônio cultural, recuperando a história específica da luta pela permanência e pela memória em uma comunidade periférica do Distrito Federal, os vídeos somam-se ao curso de Inventário Participativo no intuito de estimular reflexões sobre conceitos e técnicas importantes para a pesquisa e a divulgação da história de cada comunidade.

Links para acesso direto:

Curso de Inventário Participativo: <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/266>

Videoaula sobre Museu, memória e cidadania:

https://www.youtube.com/watch?v=Eu_7hh2yAkE&feature=youtu.be&list=PLdivWesag139tFuOTIE8xuebNnf9Nm6iB

Entrevista com Maria Abadia Teixeira:

https://www.youtube.com/watch?v=t47sL_sADXc&feature=youtu.be&list=PLdivWesag139tFuOTIE8xuebNnf9Nm6iB

Atenciosamente,

Equipe Saber Museu

Coordenação de Museologia Social e Educação - COMUSE
Departamento de Processos Museais - DPMUS | Ibram/MinC
suporte.ead@museus.gov.br

(61) 3521-4439 | (61) 3521-4438

Orientação 7:

Cursos com inscrições abertas

a) Cursos com inscrições abertas:

- a. Curso “Plano Museológico”: acessar o link: <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/237>
- b. Curso “Para fazer uma exposição”: acessar o link: <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/241>
- c. Curso “Acessibilidade em Museus”: acessar o link: <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/268>

b) Duração dos cursos:

- a. Cursos de 20h: o participante terá 30 dias para concluir o curso, a partir da data de inscrição;
- b. Cursos de 40h: o participante terá 50 dias para concluir o curso, a partir da data de inscrição;

c) Certificado:

- a. Quem emite: Escola Virtual de Governo (EVG);
- b. Condição para obter certificado: aproveitamento mínimo de 60% nas atividades avaliativas do curso;
- c. Como gerar o certificado:
 - i. No perfil do participante na plataforma da EVG, escolher a opção “Meus certificados”;
 - ii. Em seguida, clicar em “Gerar certificado”;
 - iii. Caso o participante não consiga gerar o certificado, entrar em contato com a EVG pelo “Fale Conosco”, no seguinte link: <https://www.escolavirtual.gov.br/fale-conosco>

d) Gratuidade: todos os cursos são gratuitos.

Equipe Saber Museu

Coordenação de Museologia Social e Educação - COMUSE
Departamento de Processos Museais - DPMUS | Ibram/MinC
suporte.ead@museus.gov.br

(61) 3521-4439 | (61) 3521-4438

Orientação 8:

Programa para a capacitação e difusão do conhecimento a cerca do campo museal Escola Virtual de Governo – EVG

Em parceria com a Enap, o Ibram oferece este programa para a capacitação e difusão do conhecimento acerca do campo museal. Visa propiciar a incorporação de práticas inovadoras e eficientes para preservação e valorização do patrimônio musealizado, bem como para o aprimoramento de sua gestão. Ficou interessado? Já fez algum dos cursos? Continue seu processo de aprendizagem fazendo todos os cursos deste programa. Inscreva-se diretamente no curso de sua escolha.

INFORMAÇÕES GERAIS

PÚBLICO ALVO

A CERTIFICAÇÃO deste programa destina-se especialmente a profissionais que atuam ou que queiram atuar em museus ou com processos museais. Servidores públicos de qualquer esfera de Poder bem como cidadãos em geral estão autorizados a realizar os cursos e o programa.

CARGA HORÁRIA

180h

CRITÉRIOS PARA OBTENÇÃO DA CERTIFICAÇÃO

Ser aprovado em todos os cursos relacionados ao programa e realizar todos os cursos relacionados ao programa dentro de um prazo de 365 dias a contar da data de inscrição no primeiro curso até a data de inscrição no último curso.

ORIENTAÇÕES

A ordem em que os cursos são apresentados foi estabelecida visando um melhor aproveitamento e compreensão do conteúdo. Por isso, sugerimos que você a siga. Entretanto, isso não é obrigatório.

- 1 - PLANO MUSEOLÓGICO: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA MUSEUS
- 2 - PARA FAZER UMA EXPOSIÇÃO
- 3 - ACESSIBILIDADE EM MUSEUS
- 4 - DOCUMENTAÇÃO DE ACERVO MUSEOLÓGICO
- 5 - CONSERVAÇÃO PREVENTIVA PARA ACERVOS MUSEOLÓGICOS
- 6 - INVENTÁRIO PARTICIPATIVO

Acesse o link para mais informações:

<https://www.escolavirtual.gov.br/programa/17>

Orientação 9:

Lançamento do GT Museus do RS Mobilizados na Pandemia da Covid-19

Prezados (as):

Ao cumprimentá-los (as) cordialmente, vimos informar que desde o final de abril o setor dos museus no Rio Grande do Sul ganhou mais uma frente de atenção para situação das instituições museológicas do estado do Rio Grande do Sul.

O **Grupo de Trabalho Museus do RS Mobilizados na Pandemia Covid-19**, iniciativa motivada pelo atual cenário de propagação mundial da COVID-19, foi criado com objetivo de desenvolver ações sobre a situação dessas instituições para o período de pandemia e pós-pandemia.



O GT é composto por representantes do Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus (ICOM-Brasil), do Curso de Museologia e Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGMUSPA-UFRGS), da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), do Sistema Estadual de Museus RS (SEMRS-DMP-Sedac), das sete Regiões Museológicas do SEMRS e do Colegiado Setorial de Museus.

Neste momento, o GT lança sua primeira ação para os museus. Trata-se de uma pesquisa com o objetivo de mapear as formas de preparo, organização e equipamentos das instituições do Rio Grande do Sul relativas às rotinas de trabalho nesse período de isolamento social e também no pós-pandemia.

A partir de um formulário, produzido na plataforma *Google Forms*, os museus poderão informar sobre sua situação nesse período de pandemia e auxiliar na formulação de estatísticas e dados necessários para melhoria das políticas do setor.

Convidamos e ressaltamos a importância de todas e todos trabalhadores de museus participarem da pesquisa para, assim, identificar as fragilidades e potencialidades das nossas instituições.

O prazo para retorno do formulário terá quinze dias a contar da data de divulgação do mesmo.

Acesse o link para preenchimento e remessa:

<https://forms.gle/gAu5qnreqPzarYJZ9>

A partir das discussões no GT, a Secretaria de Estado da Cultura do RS, por meio do Departamento de Memória e Patrimônio e Sistema Estadual de Museus RS, encaminha anexo o ofício nº 18 aos gestores das Secretarias Municipais de Cultura, bem como aos gestores das instituições museológicas do RS.

Uma das finalidades do mapeamento é alimentar o mapa dos Museus RS *on-line*, o qual foi lançado dia 18 de maio, tendo como acesso o link:

bit.ly/3bO1Ixx

Aguardamos retorno.

Atenciosamente,

Carine Silva Duarte
Coordenadora do
Sistema Estadual de Museus - SEMRS
Secretaria de Estado da Cultura

Orientação 10:

Prezadas (os) :

Informamos que já estão disponíveis na página eventos.museus.gov.br o Kit digital e o Texto de Referência da 14ª Primavera dos museus.



Já estão disponíveis na página eventos.museus.gov.br o Kit digital e o Texto de Referência da 14ª Primavera dos museus.

Atenciosamente,

Coordenação de Promoção e Gestão da Imagem Institucional - CPGII
Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus - DDFEM
(61) 3521 4112

Secretaria de Estado da Cultura
Sistema Estadual de Museus - SEM/RS – fone/fax: (51) 32885476 ou 5477
Av. Borges de Medeiros, 1501, 10º andar, Ala norte, 90119-900 - PORTO ALEGRE – RS
semrsmuseus@gmail.com

Orientação 11 :

Há 500 museus de todo o mundo que estão a oferecer visitas virtuais

O Rijksmuseum, o MoMA, o Musée d'Orsay ou o museu de Van Gogh são alguns deles. É uma boa forma de aproveitar o isolamento.



Museu Van Gogh, Amsterdam.

Por causa da pandemia global do novo coronavírus, e para conter a propagação, muitos dos museus mais famosos do mundo tiveram que encerrar – por uma questão de saúde pública. No entanto, muitos deles têm as portas digitais abertas para os visitantes virtuais que estejam interessados.

Numa iniciativa promovida pela plataforma da Google dedicada à arte e à cultura, e pensada em todas as pessoas que estão em isolamento pelo mundo, mais de 500 museus juntaram-se para oferecer estas visitas online às suas coleções. E não há bilhetes nem filas para entrar.

Pode conhecer as obras que se encontram no Rijksmuseum ou no Museu Van Gogh, nos Países Baixos, mas também ver a coleção do Musée d'Orsay, em França, ou o espólio do MoMA, nos EUA. A lista inclui ainda a Uffizi Gallery, em Itália; Belvedere, na Áustria; a National Gallery of Art, nos EUA; ou o Museo Dolores Olmedo, no México; entre tantos outros que pode conhecer *online*.

Texto: Ricardo Farina

Copie e cole o link <https://artsandculture.google.com/partner?hl=en> para as visitas virtuais.

Município: Passo Fundo

Instituição: Museu Zoobotânico Augusto Ruschi

Orientação 1: Muzar



Muzar completa 45 anos

Só no ano de 2019, o Museu alcançou mais de 45 mil pessoas com atividades exposições internas e externas, ações educativas e prestações de serviço de salvaguarda.

Fundado em agosto de 1975, o Museu Zoobotânico Augusto Ruschi (Muzar), ligado ao Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Passo Fundo (ICB/UPF), completa, em 2020, 45 anos. Das primeiras coleções de zoologia, botânica e geologia, montadas por professores do extinto curso de Ciências Naturais, até hoje, o Museu acompanhou as mudanças da ciência e da educação, adaptando-se às necessidades da Universidade e da própria comunidade. Com exposições, laboratórios, ações de pesquisa e educativas, hoje, representa um atuante museu universitário reconhecido nacional e mundialmente.

Tanto, que em 2018, o Muzar foi reconhecido como o museu do interior do Rio Grande do Sul mais visitado, reconhecido pelo Sistema Estadual de Museus, com mais de 25 mil visitantes anuais. Em 2019, esse número chegou a 45 mil pessoas envolvidas nas suas mais diferentes atividades. Em função disso, o Muzar é tido como referência em Passo Fundo e na região. Espaço onde escolas e comunidades ancoram seus aprendizados na ciência, biodiversidade, meio ambiente e educação ambiental. “Muitas escolas complementam seus estudos visitando nossas exposições. Ao mesmo tempo, que construímos o respeito e o amor à natureza no olhar atento de cada criança, discutimos temas relevantes de interação da sociedade com o meio ambiente”, explica a bióloga e responsável técnica do Muzar Flávia Biondo.

Na opinião de Flávia, o Muzar é a porta aberta de contato com a sociedade, onde transforma o conhecimento científico acessível a todos e provoca encontros com as comunidades para reconhecer suas necessidades, que são trabalhadas no mundo acadêmico. Um exemplo desse trabalho foi o Projeto Rio Passo Fundo, que em parceria com o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider e o Museu Histórico Regional atendeu uma necessidade do Comitê Rio Passo Fundo, de aproximação com as comunidades ribeirinhas do rio.

Ainda segundo a bióloga, por meio deste e outros projetos, o Muzar instiga a inter, multi e transdisciplinariedade, onde cursos e áreas trabalham integrados na extensão, pesquisa e inovação, criando exposições e interagindo com o público. “Por meio de ações educativas, como exemplo a trilha perceptiva, as discussões de meio ambiente são trabalhadas com diferentes cursos, efetivamente transpassando a educação ambiental como propõem os temas transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais”, completa.

Atualmente, o espaço também mantém, fundamentalmente, coleções da biodiversidade regional para pesquisa dos cursos de mestrado e doutorado da UPF e em intercâmbio com outras instituições de pesquisa do Rio Grande do Sul ou de outros locais do mundo, disponibilizando essas informações através de um repositório de acesso mundial. “Assim, o Muzar fortalece os cursos, que com ele interagem, o Instituto de Ciências Biológicas e a UPF e conquista a comunidade para ser UPF, também”, acrescenta.



Para a diretora do Instituto de Ciências Biológicas (ICB), Dr. Marilene Rodrigues Portela, o Muzar tem uma trajetória importante de colaboração na formação técnico-científica de acadêmicos e profissionais da área, quaisquer que seja o contexto de origem, mas de modo especial, dos estudantes de ICB. “Ancorado no seu principal objetivo ‘valorizar o patrimônio natural por meio da preservação dos recursos naturais e da integração dos seres vivos’, ao longo dos anos, o Muzar tem construído e socializado o conhecimento. Um espaço de disseminação cultural que também oferece lazer a comunidade, pois suas exposições regulares se constituem em um atrativo às crianças, jovens, adultos, e, mesmo às famílias, quando frequentam o Domingo no campus”, destacou. Ainda na opinião da diretora, a preocupação com a educação ambiental faz com que os projetos realizados no espaço colaborem para desenvolver na sociedade uma mudança de comportamento, em relação ao cuidado com o meio ambiente. “Exaltando um trabalho de compromisso e responsabilidade ambiental, um exercício genuíno de educar, um orgulho para a Universidade de Passo Fundo”, concluiu.

Selo e exposição on-line fazem parte das comemorações

Mesmo em tempos de pandemia de Covid-19, a data não passará sem comemorações. Para marcar os 45 anos do Muzar, estão sendo preparadas atividades de forma remota. Uma delas é o lançamento do selo dos 45 anos que acompanhará os materiais de divulgação ao longo deste ano.

Outra atividade comemorativa é a exposição “Toxinas da Natureza”, que será on-line, para contribuir com as escolas, em atividades remotas, para a disciplina de ciências. A exposição enfoca conteúdos sobre animais e plantas que possuem toxinas, conhecidas como venenos que podem em acidentes prejudicar as pessoas. A exposição instiga a busca de conhecimento sobre animais peçonhentos ou venenosos e plantas tóxicas.

A dinâmica da exposição acontecerá da seguinte forma: perguntas serão lançadas nas redes sociais do Muzar (facebook.com/muzaricbupf e instagram.com/muzaricbupf) durante a semana e as repostas serão disponibilizadas no site www.upf.br/muzar nas sextas-feiras.

Quando as atividades voltarem a ocorrer de forma presencial, as escolas poderão visitar a exposição física no próprio Muzar, reconhecendo o acervo do museu sobre o assunto.

Por: Assessoria de Imprensa

Foto: Arquivo/UPF

Orientação 2:

Muzar completa 45 anos em 25 de agosto

O Museu Zoobotânico Augusto Ruschi completará 45 anos no dia 25 de agosto. Para comemorar a data, haverá programação especial de aniversário, que será de forma online, durante o mês de agosto.

Como primeira atividade, incentiva os professores, alunos e escolas a divulgarem foto ou selfie de suas visitas no Muzar nas redes sociais, usando as hashtags #muzar45anos, #parabénsmuzar, #parabénsicb, #parabénsupf. O objetivo é contribuir com as atividades remotas das escolas, que podem trabalhar sobre a fauna e flora da região, reconhecida nas visitas às exposições do Muzar.

**Compartilhar
conhecimento
integra nossa
natureza.**

Compartilhe seus momentos junto
ao Muzar para celebrarmos os
45 anos de atuação na comunidade.

Use as tags
#muzar45anos
#parabénsmuzar



Com 45 anos de atividade ativa, contribuindo na formação acadêmica com estágios extracurriculares, muitos alunos passaram pelo Muzar e seguiram seus caminhos, levando essa experiência em suas vidas profissionais. Em comemoração ao aniversário, convidamos os ex colaboradores para nos enviarem vídeos, através do e-mail muzar@upf.br, respondendo as seguintes perguntas: o que representou a sua experiência no Muzar? Onde você está hoje? Como está a sua vida em tempos de Pandemia? Os vídeos serão editados e divulgados nas redes sociais do Muzar.

Também, em comemoração ao Dia Estadual do Patrimônio Cultural (17/08) no dia 18 de agosto, às 18h, será realizada a live “Muzar 45 anos perto de você: com Branca Severo”. dialogando com a Ex Coordenadora Profa. Ma. Branca Maria Aimi Severo sobre como o Muzar e o Herbário RSPF foram criados e como aconteceu sua gestão. A live será realizada através www.facebook.com/muzaricbupf, conduzida pelo Professor Dr. Cristiano Roberto Buzatto, atual curador do Herbário RSPF e assessorada pela atual responsável técnica do Muzar, a Bióloga Ma. Flávia Biondo da Silva.

O Muzar teve uma transformação muito relevante desde sua criação e já atendeu aproximadamente 300 mil pessoas em visitas, pesquisa e serviços educativos, além de participar de movimentos culturais e ambientais na sociedade. Durante esse mês estaremos lembrando e divulgando em uma Mostra Fotográfica um pouco dessa trajetória, nas redes sociais.



Ei, você que foi colaborador do Muzar

Queremos comemorar o aniversário do Muzar
com sua participação.

Convidamos você para enviar um vídeo contando
sua vivência no Muzar.

O que representou a sua experiência no Muzar?

Onde você está hoje?

Como está sua vida em tempos de pandemia?

Envie para muzar@upf.br e autorize o uso da imagem e a edição.
Logo você estará nas nossas redes sociais contando sua história.



Parabenizamos o Muzar, o ICB e a UPF, pela valorização do Patrimônio Natural mantendo um espaço tão relevante para a educação e a pesquisa.

Compartilhar conhecimento integra nossa natureza

Orientação 3:



Informatização do acervo do Museu Zoobotânico Augusto Ruschi (Muzar ICB/UPF)

O Museu Zoobotânico Augusto Ruschi, (Muzar) vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Passo Fundo (ICB/UPF), conta com a informatização do acervo no sistema Rede speciesLink através do projeto “Segurança e informatização do acervo do Museu Zoobotânico Augusto Ruschi”. O projeto foi contemplado pelo edital “Pró-cultura RS FAC dos Museus”, da Secretaria de Estado da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer (Sedactel), por intermédio da Diretoria de Fomento do Governo do Estado, em parceria com o Sistema Estadual de Museus (SEM) e com o Colegiado Setorial dos Museus.

A Rede speciesLink é um sistema distribuído de informação que integra dados primários de coleções científicas. O acervo do Muzar está disponível no speciesLink e pode ser acessado pelo endereço <http://www.splink.org.br/>. O sistema oferece várias formas de busca, desde o nome da espécie até a localização. As coleções do Muzar estão registradas pela sigla UPF, a qual pode ser usada como código da coleção.

Orientação 4:



O Museu Zoobotânico Augusto Ruschi do Instituto de Ciências Biológicas da UPF apresenta a exposição “Toxinas da Natureza” de forma online, contribuindo com as escolas para atividades remotas e comemorando os 45 anos de sua existência.

A exposição “Toxinas da Natureza” tem como objetivo esclarecer sobre a toxicidade das plantas e o veneno dos animais, os sintomas quando ocorrem acidentes com as pessoas e animais domésticos, bem como as funções desses animais na natureza.

A dinâmica da exposição acontecerá da seguinte forma: perguntas serão lançadas nas redes sociais facebook.com/muzaricbupf e instagram.com/muzaricbupf durante a semana e as repostas serão disponibilizadas no site www.upf.br/muzar nas sextas-feiras.

Orientação 1:

Amigos

Desde que as medidas de proteção contra o avanço do Coronavírus começaram a fazer parte do cotidiano, os museus de Passo Fundo precisaram fechar as suas portas para o atendimento externo. Contudo, para se manter em contato com o público, o Museu Histórico Regional (MHR) e o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MAVRS), ligados à Universidade de Passo Fundo, elaboraram atividades on-line para mostrar os trabalhos desenvolvidos dentro dos espaços museais.

Durante a 18ª Semana de Museus, o MAVRS celebrou 24 anos de história. Para comemorar essas datas, foi criado o canal do YouTube do Museu, onde foram publicados vídeos de oficinas com a temática "Museus para a Igualdade: Diversidade e Inclusão". Já o MHR disponibilizou um jogo de perguntas e respostas para a comunidade passo-fundense, que pode ser acessado por meio do link <https://forms.gle/wzRzPAHV9aamWEnu5>.

Acompanhe as nossas páginas e fique por dentro!

@museu_mhrpf

@museu_mavrs

Canal MAVRS - Museu de Artes Visuais Ruth Schneider"

Atenciosamente,

Thaiane de Almeida

Assessoria de Imprensa e Mídias Digitais MAVRS/MHR

Museu de Artes Visuais Ruth Schneider

Universidade de Passo Fundo

(54) 3316-8586 | www.upf.br

Passo Fundo – RS

Orientação 2:

Desde que as medidas de proteção contra o avanço do Coronavírus começaram a fazer parte do cotidiano, os museus de Passo Fundo precisaram fechar as suas portas para o atendimento externo. Contudo, para se manter em contato com o público, o Museu Histórico Regional (MHR) e o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MAVRS), ligados à Universidade de Passo Fundo, elaboraram atividades on-line para mostrar os trabalhos desenvolvidos dentro dos espaços museais.



Desde que as medidas de proteção contra o avanço do Coronavírus começaram a fazer parte do cotidiano, os museus de Passo Fundo precisaram fechar as suas portas para o atendimento externo. Contudo, para se manter em contato com o público, o Museu Histórico Regional (MHR) e o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MAVRS), ligados à Universidade de Passo Fundo, elaboraram atividades on-line para mostrar os trabalhos desenvolvidos dentro dos espaços museais.

Para aproximar museu e a comunidade, atividades estão sendo desenvolvidas e postadas no canal do YouTube do Museu, onde são publicados vídeos de oficinas com temáticas na área de Artes Visuais. Além das lives nas terças-feiras que procura aproximar museu e comunidade (@museu_mavrs)

Já o MHR disponibilizou um jogo de perguntas e respostas para a comunidade passo-fundense, que pode ser acessado por meio do link <https://forms.gle/wzRzPAHV9aamWEnu5>. E vem ao encontro da comunidade passofundense nas quintas-feiras com as lives no canal do Instagram (@museu_mhrpf)

Para o mês de agosto, os museus seguem com as Lives e com o desenvolvimento de atividades on-line, bem como, oficinas, publicações semanais com curiosidades sobre o acervo.

Acompanhe as nossas páginas e fique por dentro! @museu_mhrpf @museu_mavrs

Inscrevam-se no nosso canal do Youtube:

https://www.youtube.com/channel/UCYTxqmiMvbmpB2AOCM_M3wg